

($p=0,0004$), e *grooming* ($p=0,0185$). Três parâmetros são ligados ao sistema psicomotor (trem posterior, força de agarrar e *grooming*) e demonstram a perda motora nos mutantes. A perda sensorial relacionada à dor no aperto de cauda foi confirmada. No teste de suspensão pela cauda houve diferença significativa na postura ($p=0,0001$), demonstrando alterações psicomotoras. As alterações observadas nos mutantes *crup* foram progressivas e se agravaram com a idade.

O gene *Taf15* apresenta importante mecanismo sobre o controle motor, portanto, a mutação deste gene pode resultar nas alterações fenotípicas observadas nos mutantes *crup*.

Projeto aprovado pela CEUA FMVZ protocolo nº 3773120116. Apoio financeiro: PIBIC-CNPq – Processo nº 144532/2016-6

30 SÍNDROME DA LISE TUMORAL EM CÃES

MARUYAMA, P. T.¹; BUENO, L. S.¹; NEVES, G. K.²; CONELIAN, G. T.²; ZOPPA, A. M.³

¹ Graduanda em Medicina Veterinária da Universidade Anhembi Morumbi. E-mail: paulatiemy@yahoo.com.br

² Médico-veterinário residente do Hospital Veterinário da Universidade Santo Amaro (Unisa)

³ Médica-veterinária e docente da Universidade Anhembi Morumbi

A Síndrome da Lise Tumoral (SLT) é emergência oncológica metabólica que determina anormalidades bioquímicas capazes de desencadear complicações como falência renal, arritmia cardíaca e morte. Este trabalho, realizado com 19 cães diagnosticados com sarcomas, carcinomas e tumores de células redondas, analisou diferentes parâmetros laboratoriais e clínicos possivelmente relacionados à ocorrência dessa síndrome, investigou um método diagnóstico precoce e comparou os resultados obtidos com os encontrados na literatura. Os cães selecionados foram encaminhados ao Hospital Veterinário Anhembi Morumbi para atendimento oncológico. Todos haviam sido diagnosticados com neoplasia maligna, sem tratamento prévio, e seus tutores concordaram com a realização do projeto. Após a determinação do estadiamento tumoral, foram coletadas três amostras de sangue venoso destinadas a hemograma completo e exames de creatinina, ureia, albumina, ALT, FA, Na, K, Ca ionizado, P, lactato, LDH e ácido úrico. As amostras foram coletadas antes do início do tratamento e ao decorrer do protocolo, de acordo com a clínica do paciente. O tempo de sobrevida máximo foi seis meses.

Na primeira coleta, todos os cães apresentavam alterações eletrolíticas. Os pacientes que tinham valores de eletrólitos mais altos evoluíram a óbito de maneira rápida e caótica, comparados aos que tiveram esses valores reduzidos. Buldogues ingleses e dálmatas não apresentaram

hiperuricemia. Os sinais e resultados dos exames laboratoriais revelam que a SLT pode ter ocorrido nesses pacientes. Apesar do pequeno número de animais, os resultados indicam que a SLT não é distante do cotidiano da Medicina Veterinária, e deve ser considerada em pacientes oncológicos em tratamento e diferenciada da síndrome paraneoplásica. As alterações observadas nos exames laboratoriais são de extrema importância para a confirmação do diagnóstico. A realização de diagnóstico precoce é essencial para a ampliação da sobrevida do animal.

Na medicina humana, a SLT é amplamente estudada e subdividida em classificações. Entretanto, ainda há muitas lacunas a serem preenchidas sobre esse assunto na Medicina Veterinária.

31 FISOMETRA NA ESPÉCIE FELINA

ROCHA, B. Z. L. F.¹; FERREIRA, M. B.¹; FERNANDES, K. S. B. R.¹; SILVA, A. M. ¹; MARQUES, K. C.¹; FILGUEIRA, K. D.²

¹ Médicos-veterinários residentes em Clínica Médica de Pequenos Animais da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa). E-mail: brizza_zoravci@hotmail.com

² Médico-veterinário, mestre e docente (Ufersa)

Fisometra é a denominação usada para o processo de dilatação do útero devido à formação de gás putrefativo. Usualmente é decorrente de partos distócicos, em associação com morte e maceração fetal. A condição é incomum na clínica de pequenos animais, principalmente na espécie felina. Este trabalho relata caso de fisometra em gata.

Um felino fêmea, não castrada, 2 anos, persa, possuía aumento de volume abdominal. A gata exibiu ciclo estral, seguido de cópula, há trinta dias. A paciente foi submetida a avaliação física. Foram realizados exames de imagem na cavidade abdominal (ultrassonografia e radiografia). A fêmea foi encaminhada para celiotomia exploratória e foi castrada pela técnica de ovariosalpingo-histerectomia, e o material obtido foi encaminhado para análise patológica.

Constatou-se normalidade dos parâmetros vitais. A inspeção do abdômen detectou distensão generalizada, em que a percussão digito-digital da área demonstrou emissão de som timpânico difuso. Os exames ultrassonográfico e radiográfico revelaram excesso de conteúdo gasoso, não sendo possível distinguir a estrutura anatômica envolvida com a retenção do gás com exatidão. Durante o procedimento operatório observou-se que o útero apresentava-se dilatado e preenchido por gás. A cérvix estava fechada, e não existiam alterações aparentes em outras estruturas da genitália interna ou nos demais órgãos da cavidade abdominal. Ao ser efetuada a secção uterina, durante a inspeção patológica em ambiente extracirúrgico, ocorreu dispersão do conteúdo gasoso pútrido do interior do lúmen do órgão,